



REQUERIMENTO Número _____ / x (___ª)

PERGUNTA Número 69 / x (4ª)

Expeça-se

Publique-se

24/09/2008

O Secretário da Mesa

Assunto: Apoios à frequência da Escola de Verão de Física (Universidade do Porto)

Destinatário: Secretaria de Estado das Comunidades

Exm.ª Sr. Presidente da Assembleia da República

No início do mês de Setembro, e na sequência de um amável convite da Direcção do Departamento de Física da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e da Direcção da Escola de Verão de Física – louvável iniciativa que este ano levou a efeito a sua 4ª edição – teve este Grupo Parlamentar oportunidade de contactar com esta experiência científica-pedagógica e com os resultados que tem alcançado não obstante dificuldades financeiras que também sempre a tem acompanhado.

Esta Escola congrega anualmente cerca de cem dos melhores estudantes de Matemática e de Física do País no Ensino Secundário (a classificação média dos candidatos admitidos este ano foi de 17,5 valores) e organiza, durante uma semana, um intenso programa de trabalhos e projectos científicos realizados e publicamente apresentados e defendidos pelos alunos sob acompanhamento de doutorandos nacionais e estrangeiros que colaboram com o Departamento de Física da FCUP.

Desnecessário se torna acentuar a importância desta iniciativa da Universidade pública na formação e sensibilização dos futuros quadros e no fomento de comportamentos e acções na área da inovação tecnológica.

Esta Escola de Verão tem naturalmente um âmbito nacional, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e tem tido, desde a edição de 2007, a participação de alguns alunos oriundos dos países de língua oficial portuguesa. Em 2007 participou um aluno de S. Tomé e Príncipe, na edição de 2008 participaram também alunos de Moçambique e de Cabo Verde, sendo que este ano foi igualmente aceite um aluno oriundo da Galiza.



Durante a visita que efectuámos à Escola de Verão de Física, no dia da apresentação pública dos projectos dos diferentes grupos de alunos, tivemos oportunidade de constatar que a Direcção do Departamento de Física e da Escola de Verão da Física, gostariam de também contar com a participação de alunos oriundos da Comunidade Portuguesa que trabalha no estrangeiro. Tal possibilidade teria, em nosso entender, que passar sempre pela colaboração do Governo, seja nas formas de seleccionar candidatos, seja no apoio insubstituível de facultar apoio para os transportes, cujos custos definitivamente são incomportáveis para os organizadores.

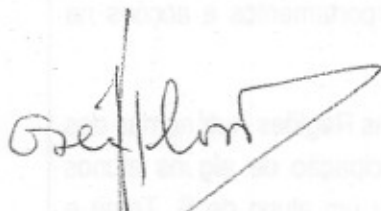
Parece que está na mão do Governo permitir também alargar aos filhos dos nossos emigrantes a possibilidade de virem a usufruir a possibilidade de participarem nesta relevante experiência de formação e de inovação tecnológica e pedagógica. Por isso, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicitamos ao Governo que, por intermédio da **Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas**, nos responda às seguintes questões:

1 Face à relevância que a Escola de Verão de Física tem pode continuar a ter na formação de jovens, considera ou não essa Secretaria de Estado que ela deve também permitir de facto a participação de filhos e demais descendentes da Comunidade Portuguesa no estrangeiro?

2. Em caso afirmativo está ou não essa Secretaria de Estado na disposição de facultar meios e apoios para viabilizar a apresentação de candidaturas e a efectiva participação destes jovens portugueses na Escola de Verão de Física? Que meios e apoios concretos é que o Governo pode vir a encarar?

Palácio de S. Bento, 23 de Setembro de 2008

Os Deputados:



(Honório Novo)



(Jorge Machado)



(Miguel Tiago)